



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Prevalência do consumo de substâncias psicoativas em jovens infratores
Autor	YEGER MORESCHI TELLES
Orientador	FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER

Prevalência do consumo de substâncias psicoativas em jovens infratores

Autor: Yeger Moreschi Telles

Orientador: Felix Kessler

Centro de Pesquisas em Álcool e Drogas, Centro Colaborador em Álcool e Drogas, HCPA/SENAD, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução: Estudos apontam para uma associação entre o uso de substâncias psicoativas (SPAs) e o índice de violência. Em especial, usuários de crack parecem ter maior envolvimento em atividades ilegais do que usuários de outras substâncias no Brasil. Poucos estudos, entretanto, têm investigado o uso precoce de substâncias psicoativas por adolescentes e a possível relação com práticas criminais.

Objetivos: Investigar a prevalência de uso substâncias psicoativas (SPAs) em uma amostra de adolescentes, cumprindo medida socioeducativa de privação de liberdade no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), no município de Palmas - Tocantins, e a associação com o tipo de ato infracional cometido.

Método: Estudo transversal, com uma amostra de conveniência composta por 40 adolescentes do sexo masculino, em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), no município de Palmas, Tocantins. A coleta de dados foi realizada através da aplicação do *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* e do *Roteiro de Entrevista Semiestruturada*, instrumento de avaliação da instituição CASE, para coleta dos dados sociodemográficos e perfil de envolvimento com atividades ilegais dos adolescentes. A diferença entre o início do uso de SPAs e a idade do início da prática de delitos foi realizada através do teste T de student para amostras pareadas. Variáveis quantitativas foram comparadas através do teste qui-quadrado.

Resultados: A amostra foi composta por adolescentes com idade entre 14 e 19 anos (média = $16,6 \pm 1,4$ anos). Cerca de 85% da amostra relatou consumo atual de pelo menos uma substância psicoativa. O consumo de cocaína ou crack semanal ou diário foi relatado por 14 (36,8%) adolescentes. Não houve diferença entre a idade de início de uso de SPAs e a idade do primeiro delito, entretanto, foi verificada uma diferença média de 2,27 (95%IC 1,2 - 3,3) anos entre o início do uso de substâncias psicoativas e a prática do ato infracional que levou internação na CASE ($12,7 \pm 2,1$ versus $15,1 \pm 1,3$, respectivamente, $p < 0,001$). Cerca de 54,3% dos indivíduos relataram estar sob efeito de substância psicoativa no momento do ato infracional; não houve associação entre estar sob a influência de substâncias psicoativas e fazer uso frequente de cocaína ou crack e o tipo de ato praticado (crimes hediondos ou não).

Conclusão: Observa-se que a maioria dos adolescentes da amostra é usuária de pelo menos um tipo de SPA. Além disso, a iniciação nas práticas ilícitas é precedida pelo uso de substância psicoativo, e por um período curto de tempo entre os dois. Ainda não existem muitos estudos sobre o tema, mas o fato de mais da metade da amostra relatar a prática de delitos sob efeito de substâncias, denota a importância da construção de estratégias precoces de detecção, prevenção e tratamento, postas as múltiplas vulnerabilidades a que esta população está exposta.